O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal válida até as duas horas de amanhã. Tempo nublado, temperatura estável. Ventos variáveis moderados Máxima: 32,8; mínima: 21,2.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1948 — N. 8.755

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegráficas recebidas até uma hora: "Petrus" às 5 horas; "Loide Nicaragua" às 16 horas; "Olimpia", às 7 horas; "Itaguaia", às 8 horas; "Dryden", às 17 horas; "Itaquatiá", às 7 horas; "Arary" às 7 horas; "Loide Paru", às 7 horas; "Araraguá", às 10 horas;

ESTRANHA MANOBRA DOS COMUNISTAS FRANCESES

Campanha para obrigar a escolha do lider do PRF como chefe do governo — Plano de longo alcance visando o domínio político

Leon Blum
(Antigo presidente do Conselho de Ministros da França)

O JORNAL inicia, hoje, uma série de três artigos de Leon Blum, o veterano líder socialista francês, sobre as manobras dos comunistas no panorama político da grande democracia ocidental. Pela projeção como figura mais representativa do socialismo anti-stalinista, Leon Blum interpreta,, na sua correspondência para O JORNAL, o pensamento de uma forte corrente partidária da França, que tem participado de todos os governos, desde a libertação.

PARIS, novembro (A. F. P.) — Há um ano, ou dezoito meses, eu diria, de muito boa mente, aos amigos que me davam a honra de ouvir minhas confidencias: "Compreendem vocês algo do que se passa ? Compreendem vocês alguma coisa no jogo dos comunistas ? O objetivo deles seria elevar De Gaulle ao Poder, coisa que a gente não poderia compreender. Ir-se-ia, em verdade, que eles se dedicam, por todos os meios, a criar artificialmente a atmosfera de opinião e a conjuntura política favoraveis a uma aventura degaullista. E, no entanto, uma vez instalado no Poder, há, pelo menos, uma coisa que De Gaulle seria obrigado, absolutamente obrigado, a fazer : destruir o Partido Comunista. Destrui-lo por todos os meios, pelos meios legais e pelos meios ilegais. Como conceber que os comunistas não somente nada façam por afastar risco tão perigoso para eles, mas que tudo façam para agravá-lo e para apressar sua hora ?".

TATICA PERIGOSA

Certos de meus amigos, entre os mais instruidos, respondiam-me : "Por certo, mas os homens de Moscou são políticos sutis e seu desígnio é mais profundo. O objetivo deles é apoderarem-se, eles proprios, do Poder, mas calculam que o atingirão mais seguramente usando uma operação de dois tempos ao invés de um ataque direto. Primeiro tempo : De Gaulle toma o Poder; Segundo tempo : os comunistas assumem a chefia e a direção do reflexo republicano que vai expulsá-lo. Para o assalto direto, os comunistas estariam sozinhos; para a contra-ofensiva, acarretariam com eles e na sua retaguarda toda uma coligação : socialistas, sindicalistas de todas as facções, republicanos de todas as cores. Eis um cálculo. A tomada degaullista do poder, depois a contra-ofensiva vitoriosa de uma coligação anti-degaullista conduzida, por aquele que teriam que elevar os comunistas ao poder, por uma vez, e depois ainda, por meio dos processos conhecidos, ao poder totalitario".

O QUE ENSINA A HISTORIA

Sempre me senti rebelde, no fundo do meu eu, a essa engenhosa explicação. O plano de campanha que, assim, se atribuia aos comunistas me parecia bem temerario, bem aventuroso. Só um ponto estava certo : o poder seria, inicialmente, entregue ao degaullismo. Seria necessario, a seguir, desalojá-lo, e a Historia mostra que desalojar do poder uma ditadura resolvida a usar de todos os meios de força não é empresa comoda. O sucesso da contra-ofensiva teria exigido, antes de tudo, o concurso da opinião media do país; e, então, os comunistas teriam procurado capitalizá-la, de antemão, como o fizeram no dia seguinte à Libertação. ao invés de levantá-la contra esses proprios, como o estão fazendo há longos meses.

MALBARATAM A FORÇA DA CLASSE OPERARIA

Minhas dúvidas eram confirmadas por uma reflexão que submeto particularmente, à atenção de meus amigos sindicalistas. Na contra-ofensiva anti-degaullista, a arma mais temivel de uma coligação republicana, o supremo recurso teria sido, sem contradita possivel, a greve geral. Foi a greve geral, nos primeiros tempos da República de Weimar reduziu o golpe de Estado militar de Kapp às dimensões de um "putsch" ridiculo. Então, se a interpretação de meus amigos fosse justa, não é evidente que os comunistas teriam cuidadosamente mantido em reserva e preservado intacta para essa grande ocasião a arma decisiva da greve geral ou das greves politicas generalizadas ? E no entanto fizeram justamente o contrario. Antecipadamente, embotaram, inutilizaram a arma com o uso e o abuso prévios; adiantadamente, usaram-lhe o emprego eventual da sujeita, do descrédito, da impopularidade. E, digo isto à puridade — esse malbarato tenamerio, presunçoso e vão da grande força que teria representado a greve geral em um dia de crise revolucionaria não é o golpe mínimo que o comunismo tem desfechado contra a República.

NEFASTOS FRUTOS

Pareceu-me sempre difícil subscrever a tese da operação em dois tempos e da contra-ofensiva. Hoje, no estado presente, ela não mais me parece sustentavel. As probabilidades dessa sábia operação, já hem fracas, se reduziram, dia por dia, a contar de um ano a esta parte. A tática imposta pelo Cominform ao comunismo francês produziu frutos. Levantou na massa de opinião, inclusive a opinião republicana, inclusive a opinião socialista, uma reprovação, uma revolta tais que a probabilidade atual de êxito seria praticamente nula. A propria força do comunismo está em parte abalada. Republicanos, socialistas e sindicalistas sentiriam, cada vez mais, hesitação em entrar em uma frente comum de batalha da qual o Partido Comunista surgisse como o elemento mais a vista, e, com mais forte razão, como o elemento decisivo. A arma decisiva de greve geral foi, como já o demonstrei. diluida pelo uso falso e pelo abuso. A parlida estaria perdida de antemão. Pode-se, portanto, afirmar hoje — eu o creio bem, — com uma especie de certeza, que não é essa parlida a que o comunismo joga, neste momento, sob nossos olhos.

ABRIRAM O CAMINHO A DITADURA

Isto porque, na realidade, ele continua a jogá-la. E a joga, mesmo, mais abertamente e mais sistematicamente que nunca. Obstina-se, sem se cansar, nessa ação sistemática que não pode aproveitar senão à aventura degaullista. Isto é, à instalação de uma ditadura pessoal, cujo primeiro objeto seria destruir o proprio comunismo e que este não mais tem a minima probabilidade de quebrar, em seu proveito, reclamante à contra-ofensiva de um levante democratico e popular por ele dirigido. Como encontrar uma outra explicação mais nova que tenha uma aparencia de razão ? Não percebo, quanto a mim, senão uma hipótese. Essa hipótese chocará, antes de tudo, o espirito. Direi, no entanto, porque a acredito justa.

DEVOLVIDAS AOS ALEMÃES AS INDÚSTRIAS DO RUHR

EE.UU. E CANADÁ NA UNIÃO OCIDENTAL

Conferenciou Forrestal com Alexander sobre a defesa da Europa

Qualquer agressão afetaria a América

WASHINGTON, 10 (Reuters) — uma decisão sobre ação conjunta o secretario de Estado em exercicio, a ser exercida.

Robert Lovett, deverá definir a atitude dos Estados Unidos em relação ao proposto pacto de segurança do Atlantico Norte.

Representantes das sete nações do Atlantico Norte — Estados Unidos, Canadá, Grã Bretanha, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo — reiniciarão suas discussões dentro em breve, segundo se anuncia aqui, em seguida ao convite da União da Europa Ocidental aos Estados Unidos e Canadá no sentido de aderirem ao pacto do Atlantico Norte.

BASEADO NO TRATADO DO RIO DE JANEIRO

Circulos oficiais dizem que os representantes das democracias ocidentais tomarão como modelo basico do Pacto do Atlantico Norte o tratado concluido entre os Estados Unidos e as republicas americanas no Rio de Janeiro, durante o ano passado, a manutenção da paz e segurança no hemisferio ocidental.

Se, em verdade, tal modelo for adotado, os Estados Unidos poderão acorrer, imediatamente, em auxilio de qualquer potencia signataria, sujeita a um ataque armado sem precisar aguardar a decisão do Congresso.

SERIA AUTOMATICA A REAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Na eventualidade de um ataque contra qualquer um dos paises signatarios, os Estados Unidos, de acordo com o Pacto, interpretarão tal ataque como um ato de guerra contra todas as potencias do Atlantico Norte e portanto, contra a propria America.

Ao serem solicitados a fornecer auxilio, os Estados Unidos não necessitarão esperar por uma decisão de qualquer orgão executivo ou consultivo que venha a ser estabelecido pelas potencias do Atlantico Norte. Os Estados Unidos terão, finalmente, liberdade para decidir, imediatamente, quais as ações ou medidas que deverão ser adotadas para a defesa do sistema de segurança mundial até que as potencias do Atlantico Norte tenham chegado a

SERIA ASSINADA A ALIANÇA

OTTAWA, 10 (R.) — Soube-se hoje em Ottawa que o Pacto de segurança do Atlantico Norte, que deverá ser firmado entre os Estados Unidos, o Canadá e as nações da União Ocidental, será concluido e assinado em janeiro.

Antes do Natal, de acordo com as mesmas informações, haverá em Washington uma reunião dos lideres americanos e canadenses, a fim de serem elaborados os termos do tratado.

APRESSAM-SE AS NEGOCIAÇÕES ENTRE WASHINGTON E A UNIÃO OCIDENTAL

PARIS, 10 (INS) — Rumores que circulam profusamente em Paris informam que a consideração da proposta aliança de defesa do norte do Atlantico, que teria de incluir os Estados Unidos e o Canadá, entrou em "fase ativa" na próxima semana.

O jornal parisiense "Ce Matin" indicou que o projeto francês de tal pacto será apresentado à consideração dentro de alguns dias, como o tratado concluido entre os Estados Unidos e as republicas americanas no Rio de Janeiro, durante o ano passado, a manutenção da paz e segurança no hemisferio ocidental.

Se, em verdade, tal modelo for adotado, os Estados Unidos poderão acorrer, imediatamente, em auxilio de qualquer potencia signataria, sujeita a um ataque armado sem precisar aguardar a decisão do Congresso.

SERIA AUTOMATICA A REAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Na eventualidade de um ataque contra qualquer um dos paises signatarios, os Estados Unidos, de acordo com o Pacto, interpretarão tal ataque como um ato de guerra contra todas as potencias do Atlantico Norte e portanto, contra a propria America.

Ao serem solicitados a fornecer auxilio, os Estados Unidos não necessitarão esperar por uma decisão de qualquer orgão executivo ou consultivo que venha a ser estabelecido pelas potencias do Atlantico Norte. Os Estados Unidos terão, finalmente, liberdade para decidir, imediatamente, quais as ações ou medidas que deverão ser adotadas para a defesa do sistema de segurança mundial até que as potencias do Atlantico Norte tenham chegado a

A URSS ENTRARIA EM GUERRA

Segundo "Ce Matin", uma vez que se verifique a aprovação, se convocará as sete nações a uma conferencia.

O referido jornal informa que se tratará de evitar a "participação automática" das nações signatarias em uma nova guerra européia, com o fim de tornar mais facil a aprovação do pacto pelo Senado dos Estados Unidos.

Confirma-se, entretanto, que Sir Alec Croydon, chefe da aviação inglesa, chegará esta semana a Paris para tratar com o estado maior francês sobre a uniformidade da aviação da Inglaterra e França e estudar as possibilidades de que as fábricas francesas manufaturem aviões "Vampire" de retro-propulsão.

"A URSS encara a iniciativa de modo favoravel"

Conferencia com Truman para pacificar o mundo — Comentarios em Moscou

"UMA NOTICIA SERIA"

MOSCOU, 10 (AP) — A imprensa publica, com destaque, um telegrama de Tass, de Washington, que cita um diario americano no sentido de que o presidente Truman talvez venha à União Soviética para dar uma entrevista pessoal com Stalin.

O simples fato de que essa notícia tenha sido publicada aqui tem a sua significação. Os diarios moscovitas não comentam a noticia, mas não é provavel que tivesse sido publicada se os diretores das folhas não a considerassem como uma noticia seria e digna de publicação.

E' POSSIVEL

A publicação, porisso mesmo, produziu grande numero de comentarios na colonia estrangeira residente em Moscou. Uma pessoa autorizada disse: "E' possivel. E' possivel". Essa pessoa disse não saber de tais planos, mas acrescentou que o presidente americano está sinceramente interessado na solução das questões internacionais e pode tomar tal atitude. Outra pessoa bem informada disse que, embora o encontro seja eventualmente possivel, é provavel que um encontro tripartite (anglo-franco-americano) o preceda, a fim de se chegar a acordo sobre a maneira de tratar com Stalin.

Pessoas que seguem de perto a politica sovietica dizem que, se a iniciativa partir do oeste Stalin certamente considerará de modo favoravel.

Stalin ainda se encontra no sul, em férias.

NENHUM COMENTARIO NA CASA BRANCA

KEY WEST, Florida, 10 (AP) — As versões vindas apparentemente de Moscou, segundo as quais Truman está examinando a possibilidade de se dirigir á Capital sovietica para conversar pessoalmente com Stalin, estarreceram e intrigaram o pessoal da Casa Branca que acompanha o presidente em sua viagem de duas semanas neste recanto.

Eben Ayers, Assistente do Secretario de Imprensa, da Presidencia, nada quis comentar sobre os despachos que veicularam a noticia, mas chamou a atenção para as reiteradas declarações de Truman, em suas anteriores entrevistas coletivas com os jornalistas, segundo as quais sentir-se-ia feliz em poder avistar-se com o lider sovietico, em qualquer ocasião em que este desejar visitar os Estados Unidos. O Presidente já disse varias vezes, entretanto, que não pretende deixar os Estados Unidos, mais uma vez, para esse fim.

Não consta tambem aqui — onde funciona uma Casa Branca interina — sobre se estará sendo considerada a possibilidade de ser enviado um emissario a Moscou. O Secretario do Estado Marshall conseguiu há tempos demover Truman de sua decisão de fazer sentir para a Capital sovietica o Juiz Vinson, presidente da Côrte Suprema, ainda nos ultimos dias da campanha presidencial

Derrotada a proposta russa contra a liberdade de imprensa

PARIS, 10 (AP) — A Assembléia das Nações Unidas votou por 36 contra 5, a favor do livre fluxo de noticias, "sem distinção de fronteiras." Votação essa feita no Comité Social das 58 nações, que derro.ou a oposição comunista e adotou o artigo 17 do projeto de Declaração dos Direitos Humanos, sem emendas.

APOIO DO BLOCO ESLAVO

Somente o bloco eslavo opoz-se à adoção do artigo, que proclama: "Todos têm direito à liberdade de opinião e de expressão: este direito inclue a liberdade de sustentar opiniões sem interferencia e procurar, receber e transmitir informações e idéias por meio de qualquer veiculo e sem distinção de fronteiras."

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha mo.traram-se inteiramente favoraveis ao artigo, projetado no intuito deste ano, na Conferencia da Liberdade de Informações das Nações Unidas, realizada em Genebra. Como um dos 28 artigos do projeto de Declaração, terá apenas força moral, sendo possivel que no ano que vem seja determinado um tratado de reforço prevendo sanções contra as violações dos direitos.

O Comité rejeitou a emenda russa, que procurara impedir a liberdade de imprensa e informação "com o propósito de propagar o fascismo, a agressão e a provocação de odio entre as nações." O resultado foi um empate de 19 votos, que pelo regimento das Nações Unidas derrota a proposta. O bloco eslavo foi apoiado pelo Haiti Equador, Republica Dominicana, Perú, Uruguaio, Argentina, Dinamarca, Bélgica, Paquistão, Arabia Saudita, Afganistão, Burma e Etiópia.

Uma outra emenda soviética, pedindo a assistencia do Estado na "publicação de orgãos democráticos da imprensa," foi rejeitada por 34 votos a 8, com 4 abstenções. A terceira emenda russa, limitando a liberdade de pensamento e sua expressão, "no interesse da segurança nacional," foi tambem rejeitada, egualmente. Esta mesma emenda limitaria ainda a "liberdade de acesso às fontes de informação e aos meios de comunicação, com a finalidade de transmitir informações," tanto no interior de cada nação como no estrangeiro.

INVESTIGAÇÕES LIVRES

O Comité derrotou ainda, por 25 contra 5 votos (Argentina, Cuba, Costa Rica, Venezuela e Republica Dominicana), com 5 abstenções, uma emenda chilena rezando: "Toda pessoa tem direito à liberdade de investigação, de opinião, e de expressão e disseminação de pensamentos através de qualquer veiculo e sem distinção de fronteiras."

A emenda francesa liberando a recepção e despacho de noticias e idéias, dependentes apenas da "responsabilidade" pessoal, foi rejeitada por 18 a 7 com 9 abstenções.

Rápida recuperação da zona ocidental

Contra a reconstituição dos antigos consórcios que apoiaram o nazismo

Protesto da França à política adotada

WASHINGTON, 10 (AP) — Um jornalista desta capital telegrafou hoje a Stalim, perguntando se o primeir sovietico se avistaria com o presidente Truman em algum lugar aceitavel para ambos, a fim de discutir os meios de pacificar o mundo. O telegrama foi enviado por Tris Coffin, cuja coluna, distribuida por um sindicato, é publicada pelo "Times and Herald", de Washington, em outros jornais.

O despacho enviado a Stalin:

"O presidente Truman declarou, antes e depois de sua eleição, que uma das grandes tarefas do seu governo, é dar paz ao mundo. A luz dessa declaração, aceitaria V. Excia.